



## MAIS ALTO

ANO III — 1972 — N.º 16 — NOVEMBRO - DEZEMBRO  
Direcção: Párcos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã — Esposende

Comp. e imp. na Típ. Camões — Póvoa de Varzim — Telef. 62831  
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã — Telefone 89175

# É NATAL

*Deus nasceu entre nós... Aleluia. Natal. Festa da família — Jesus, Maria, José. Festa das crianças — Menino Jesus. Festa dos pobrezinhos — Jesus numa manjedoura. Festa dos que vivem em bairros de lata — Jesus nasceu num estábulo de animais. Festa dos que têm frio — a vaquinha e o burrinho no presépio. Festa do racismo — Jesus rejeitado pela cidade, vai nascer no monte.*

*Festa das prendinhas — o Menino Jesus na chaminé. Festa do paganismo e da mentira — o pai natal.*

*Festa da alegria — Deus nasceu entre nós... Aleluia... as profecias cumpriram-se... temos um Salvador... a certeza de que alguém nos abre as portas do Céu... Um Deus conosco.*

*Festa do remorso, dos que tudo têm e a quem nada falta... e os que nada têm! E todos filhos do mesmo Deus. E para todos nasceu Jesus.*

*Tristeza dos pais e filhos ausentes que para poderem sobreviver neste mundo de egoísmo têm que sacrificar mais um Natal longe dos*

*seus... em terras estranhas... onde talvez nem se fale em Natal...*

*Revolta dos exilados que não podem regressar sem castigo...*

*Natal... tempo forte de saudade, de angústia, lágrimas e... quem sabe?... desespero.*

*Natal no Vietnam!... Natal nos campos de concentração!... Natal no capim e mato de África!...*

*Natal nas leprosas, nos hospitais, nos Sanatórios, nos institutos do cancro e nas cadeias.*

*Natal na cidade e na aldeia... ONU e nos cabarés... Natal dos órfãos e viúvas...*

*Natal dos milhões que passam fome... dos milhões que gastam milhões em luxos e prazeres ilícitos... dos milhões que gastam milhões em material bélico, para matar milhões numa só vez!...*

*Meu Deus! Ajuda-me a compreender o que é o Natal para mim. Que eu aprenda bem a lição do Presépio.*

*Que todos, Senhor, se lembrem que todos somos irmãos e que foi para salvar a todos que TU TE fizeste Menino.*



**UMA JOVEM ESCREVE:**

## Natal, dentro de ti

Jovem!

Recolhe-te por instantes na cela da tua alma e faz calar as vozes estranhas que te perturbam. Faz silêncio para poderes ouvir a Mensagem de Deus neste Natal.

Contempla o presépio de figurinhas simples e pequenas.

O Menino sofre... e sofre porque os Homens continuam a pô-LO no presépio, só no presépio... E é no coração de cada Homem que Ele quer morar... no meu... no teu...

Cristo não é uma figura da história que passou à história.

Cristo é de hoje e de sempre! É presença viva e real em cada Homem...

Mal tal como, aquando do Seu nascimento, não há lugar para Ele...

Temos as nossas casas demasiado cheias...

Contudo Ele está em ti, jovem, mais presente em ti do que tu próprio. Está sempre, mesmo quando

(Continuado da pág. 4)

## «Mais Alto»

deseja-te Boas Festas e que o Ano Novo proporcione as tuas justas aspirações.

# FAMÍLIA DE VILA-CHÃ

## Movimento Religioso

### Baptismos

OUTUBRO — 16

Carlos Afonso, filho de Avelino Coutinho Martins e de Laurinda Afonso da Silva, nascido em 5 de Outubro. Foram padrinhos, Manuel Marrucho da Silva e Maria da Silva Pires.

Dia 26 — Rosa Maria, filha de António Ferreira Clemente e de Adelaide Abreu Baltazar, nascida em 4 de Outubro. Foram padrinhos, António de Jesus Monteiro e Maria de Lurdes de Abreu Baltazar.

Dia 29 — Odete, filha de Manuel Couto Baltazar e de Amélia Gonçalves do Couto nascida em 16 de Setembro. Foram padrinhos, Manuel Barbosa Brás e Maria da Conceição Ramos.

— Gisela Maria, filha de Adriano da Silva Querido e de Manuela Almerinda Teixeira Querido, nascida na Suíça em 28 de Outubro. Foram padrinhos, Antero de Almeida e Gisela Almerinda de Almeida.

NOVEMBRO — 12

Jorge Manuel, filho de Valentim de Lemos Brás e de Laurinda Barbosa Fernandes, nascido em 15 de Outubro. Foram padrinhos Manuel Barbosa Brás e Justina Teresa da Torre.

Dia 19 — Margarida Maria, filha de Agostinho Couto Roças e de Laurinda da Silva Coutinho, nascida em 29 de Setembro. Foram padrinhos, Aurélio Couto Roças e Maria do Sameiro da Silva Coutinho.

DEZEMBRO — 3

Fernanda Maria, filha de Fernando Pires da Torre e de Amélia Roças Baltazar, nascida em 4 de Setembro. Foram padrinhos, Jorge Roças Baltazar e Prazeres Gonçalves Roças.

Dia 10 — Gina Maria, filha de Manuel da Silva Pires e de Carminda da Silva Barbosa, nascida em 15 de Novembro. Foram padrinhos, Mário Neiva da Silva e Aurora Barbosa Pires.

Desejamos a todos os bebés muitas felicidades.

### Casamentos

No dia 21 de Outubro uniram-se para sempre pelos laços do matrimónio cristão Quintino Morgado Neto natural de

Esposende e Maria Alzira Dias Branco Neto natural de Vila Chã.

No dia 26 de Novembro no Templo Monumento ao Coração de Jesus — Santa Luzia — Viana do Castelo, uniram os seus destinos António da Silva Monteiro e Maria Alzira da Silva Pires. Eram ambos naturais desta paróquia.

Aos novos lares, que ficaram nesta paróquia, a residir, desejamos-lhes muitas felicidades.

### Óbitos

Em 20 de Outubro, faleceu no lugar do Sobreiro Maria de Lemos, viúva de 84 anos de idade.

Em 1 de Novembro, com 60 anos, faleceu Emília de Barros do lugar do Sobreiro.

Em 14 de Novembro, também no lugar do Sobreiro, faleceu Teresa Gonçalves Roças.

Apresentamos às famílias enlutadas as nossas condolências e fazemos uma prece pelo descanso eterno dos falecidos.

### Contra a corrupção

(Continuado da pág. 5)

periores, os governantes, orientem, previnam, sejam inflexíveis, dêem o exemplo!

Aliás todos, como alguém já observou, seremos vítimas das nossas condescendências e descuidos, provocando as iras de Deus, mais que nunca justamente forçado a castigar esta pobre humanidade, com tremendos cataclismos!

Não estará a medida a transbordar?

### PARA RIR

1 — Um lavrador muito surdo chega a casa com um cesto de laranjas. Um amigo que o esperava, gritou-lhe ao ouvido: — Como vai?

— Fui colher laranjas.

— Sua mulher e filhas como vão?

— Muito mal; quase todas podres.

2 — A empregada dos correios: — Esta carta vai muito pesada; tem de lhe pôr outro selo de um escudo.

Lavrador: — Não é que eu faça questão da despesa, menina, mas macacos me mordam, se sou capaz de perceber como é que outro selo a vai tornar mais leve.

3 — Que fez Cristóvão Colombo logo que pôs o pé na América?

— Pôs imediatamente o outro pé.

## Noticiário

● Já chegaram a maior parte dos nossos emigrantes que vêm passar esta quadra festiva juntamente com as famílias. A todos, e foram muitos que tiveram a gentileza de nos cumprimentar aqui ficam os nossos agradecimentos.

A quantos por qualquer motivo não se puderam deslocar até junto dos seus familiares com «Mais Alto» vão os votos de Natal Feliz e um abraço do P.e Matos.

● Também para os nossos queridos militares que lá longe defendem a Pátria, vai um abraço jovem para jovens fortes e valentes. Que a v/ missão corra bem e que passem o Natal não no meio das armas e do capim, mas no meio da alegria e fraternidade cristã.

● De 27 a 31 de Dezembro, realiza-se na nossa paróquia o que comumente se chama Tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Será Deus a falar-vos de qualquer modo, quer pelos sinais dos tempos, quer pela voz da vossa consciência, quer através da palavra do ministro do Senhor que virá até vós com uma mensagem certamente de paz e amor.

Vamo-nos preparando e dispondo os nossos trabalhos para estarmos livres e na disponibilidade.

● No dia 1 de Janeiro teremos a festa do Menino Jesus, este ano a cargo dos festeiros, Manuel Barbosa Brás, Ramiro da Silva e Sá, Eduardo da Silva Branco e Avelino Alves Pires. Nesse mesmo dia um grupo de criancinhas da nossa paróquia vai receber pela primeira vez Jesus, comungando-O.

### Amigos de Mais Alto

10\$00: Albino da Silva Pires e Emília Fernandes.

20\$00: Maria Martins de Abreu, António Gonçalves Jorge Júnior, M.ª da Luz da Silva Neiva e M.ª do Carmo Barbosa Miranda.

25\$00: Emília Pinheiro Neiva.

30\$00: Laurinda Boaventura Jorge.

40\$00: Albino Boaventura.

50\$00: Arlindo Fernandes, Amélia Lisboa Pires, Joaquim Barbosa Brás e Eduardo Gonçalves Branco.

100\$00: Albino Roças Jorge, Fernando Pires da Torre e Manuel Dias Lopes.

5 dólares canadianos: Justino Fortunato de Boaventura.

## CURVOS

## Catequese

Os pais têm conhecimento de que é direito natural e por consequente de grave obrigação moral ensinar a doutrina aos filhos. O simples descuido, a falta de vigilância se os filhos aparecem ou não à aula de doutrina, o deixarem à livre vontade dos filhos ou apenas permitirem passivamente sem o mínimo interesse é grave falta e tão grave como não se interessassem para que os filhos tivessem pãozinho e tijelinha de caldo para comer e roupinha para vestir e dormir. Haverá algum pai ou mãe que pense: os meus filhos que tratem de comer e vestir; eu, cá, por mim, nada lhes faço mas também a nada me oponho. Olha, pai ou mãe, se pensas assim, vais ver como pensas mal em assuntos gravíssimos: diz-me com toda a tua razão: para nasceres foste tu que quiseste, nada precisando dos teus pais? Pensa e nada digas sem primeiro pensares bem e depois verei os teus filhos na doutrina. Creio que tudo isto é de fácil compreensão.

Ofereceram-se para ajudar os pais e o pároco na doutrina os seguintes rapazes e raparigas: Abílio da Silva Lima, Filipe Martins Lomba, Manuel A. Barbosa Dias, Porfirio Serra, Albino Amorim, Abílio Laranjeira, João Barbosa Santos, Saúde Laranjeira, Maria Amélia Azevedo Lima, Maria Augusta Igreja da Silva, Maria Alice Lima Azevedo, Luci Alves Dias, Maria Fernanda D. F. Ribeiro, Gorete Martins, Lurdes Martins, Laurinda G. Silva, Deolinda Baptista da Silva, Isabel Garrido, Armanda Boaventura, Maria Fernanda A. Fonseca Lima, Maria A. Matos, Celina L. Martins e Maria F. Pereira Martins.

## Boletim «Mais Alto»

Lembraram-se do nosso «Mais Alto» enviando-lhe as seguintes lembranças para enfeitar o presépio: Adriano P. da Rocha, 20\$00; Nicolau Serra, 20\$00; António Amorim, 20\$00; Maria Celeste Martins, 10\$00; José M. Martins, 20\$00; Joaquim Gonçalves S. Lima, 50\$00; Maria Amélia M. Martins, 20\$00; José de Sousa Martins, 20\$00; Maria Dolores A. Lima, 5\$00; Ervino Viana, 20\$00; Manuel Figueirinho, 30\$00; António Martins, 10\$00; Manuel Cunha, 10\$00; Luís Gonzaga E. Azevedo, 50\$00; Artur Serra, 10\$00; Amélia Serra, 20\$00; Lurdes Viana, 20\$00; Aires J. Marques, 10\$00; Alziro Moreira Dias, 5\$00; Albertino Sobreiro, 20\$00; Joaquim Santos Fernandes, 20\$00; João Alves Pereira, 10\$00 e José Maria Alves Pereira, 100\$00.

## Obras da Igreja

Está em curso o reboco das paredes laterais exteriores. Ao terminar esta obra todos gostarão de olhar para a sua igreja agora mais bonita e asseada. Os paroquianos têm concorrido admiravelmente para as despesas com os seus donativos. Mais bem asseada vai ficar com as portas novas que a família dos Martins voluntariamente tomou a seu encargo. Bem haja. Para substituir o cata-vento do galo na grimpada da torre vai ser colocada uma grande cruz iluminada na noite de consoada seguindo-se a missa do galo. Mesmo ao longe indicará o caminho do céu para onde estamos peregrinando.

## Imaculada Conceição

Em fervorosa oração e com assistência de muitos fiéis durante uma novena de preparação, foi celebrado o dia da Padroeira de Portugal com missa cantada e sermão em louvor da Imaculada Conceição.

## NATAL



Enquanto o mundo fôr mundo, o calendário litúrgico continuará a indicar o Natal de Jesus. Para que seja verdadeiramente bem vivido vamos preparar o Nascimento de N. S. J. C. com uma novena que fará de nós melhores irmãos de Jesus. Nota que nunca poderás realizar um Natal agradável a Jesus se não te esforçares por andar em Sua divina graça. Dispõe-te a isso que o restante virá por acréscimo. Desejamos-te sobretudo interiormente que tenhas com todos os teus um Feliz Natal.

## Tríduo, Padroeiro e Lausperene

Conforme é costume nos anos anteriores foi realizado o Tríduo da Associação das Almas. Prêgou o Rev. P.e Pinho Nunes que também falou aos homens e rapazes para se entusiasmarem melhor e celebrem as Bodas de Prata da L. E..

No dia de S. Cláudio, Padroeiro de Curvos, teve início o S. Lausperene ao qual se associou toda a paróquia com verdadeira devoção e fé a Jesus, presente no S.S.mo Sacramento. Feliz o homem que, cheio de fé, adora o Senhor Jesus na Hóstia consagrada.



## Baptizados

EM OUTUBRO

João Eduardo, filho de João Maria Lopes de Faria e de Maria Júlia Santamarinha Loureiro. Padrinhos, Eduardo Jorge Santamarinha Loureiro e Rosa Gonçalves Lopes.

Carlos Miguel, filho de Gabriel Martins Viana e de Ana de Jesus Pereira. Padrinhos, Albino Martins Viana e Adosinda Figueiredo de Sousa Matos.

Anabela, filha de Manuel de Jesus Martins e de Maria Teresa Martins Neiva. Padrinhos, José Henrique Gomes Cerqueira e Maria Amélia Passos Rodrigues Cerqueira.

Maria Amélia, filha de Filipe Martins Rodrigues e de Maria Augusta Pereira Martins. Padrinhos, Fernando Matos Rodrigues e Aurora Matos Rodrigues.

Maria Emília, filha de Alfredo Igreja Lopes e de Ana Martins do Vale. Padrinhos: João Silva do Vale e Emília Ferreira do Vale.

António Rui, filho de Alvaro Freitas da Costa e de Maria Madalena Miranda de Sá. Padrinhos, António Freitas da Costa e Maria Amélia Miranda de Sá. Foi confirmado em urgente perigo de vida em 14-X-72 e faleceu no Hospital de S. João, Porto.

Maria Manuela filha de Joaquim Gonçalves da Silva Lima e de Maria Adelina de Lima Gonçalves. Padrinhos, José Joaquim Alves e Maria Gonçalves Afonso.



## Casamentos

Em 28 de Outubro, Lourenço da Conceição Carvalho, natural de Sannoane — concelho de Penaguião, realizou-se o seu casamento em Curvos com Maria Clementina Igreja Lopes, natural desta freguesia.



# PALMEIRA

## As obras da Igreja

O problema das obras da Igreja tem merecido, ultimamente a melhor atenção de quase toda a gente. E foi o cortejo de oferendas, realizado no dia 22 de Outubro findo, que galvanizou o entusiasmo geral e despertou o interesse de todos por uma empresa que de todos carece também.

As obras, sendo de vulto, são, evidentemente, caras, mormente nesta época que vivemos. Por isso mesmo é necessário que todos se consciencializem bem da pesada tarefa que temos a cumprir, para que o ânimo nunca nos venha a faltar.

O rendimento do cortejo foi bom, pois ultrapassou os 70 contos, mas não é mais do que uma pequena parcela do total a dispender.

O primeiro passo a dar, em seguida, será bater a todas as portas da freguesia para ver quanto cada família oferece para as obras em estudo. Espera-se que todos sejam generosos, pois esta fase de trabalho, de consulta a todos os chefes de família, é verdadeiramente decisiva para quanto se há-de fazer no futuro. Porém, com a compreensão e boa vontade de todos, tudo será fácil.

E é isso que se espera.

## Tríduo das Almas

Como é tradicional, realizou-se na festa de todos os Santos o tríduo da Confraria das Almas que decorreu com toda a normalidade. Foi orador o Sr. Arcipreste de Esposende, ouvido com muito agrado.

## Escola de Susão

Está a sofrer obras de beneficiação o edifício onde funciona a escola do lugar de Susão que delas muito carecia.

Oxalá que tudo se normalize para que as crianças não sejam prejudicadas no seu aproveitamento.

## Salas de ordenha

O problema do leite é muito importante: não só por se tratar dum alimento fundamental e indispensável, como ainda por representar um sector económico já muito volumoso.

Daí que a União de Cooperativas a que pertencemos tem procurado instalar salas de ordenha em ritmo acelerado e verdadeiramente espectacular.

Nesta freguesia, depois da sala de Terroso, a cargo do Sr. Manuel Dias da Silva, há meses em funcionamento, outra sala ultima as suas instalações,

esta no lugar de Susão, a cargo do Sr. Alfredo Gomes de Passos Faria e que muito vai beneficiar os produtos da zona que cobre.

## Abastecimento de água no lugar de S. António

Desde sempre que o lugar do Faro desta freguesia sofre de falta de água para abastecimento dos seus moradores. As reclamações sucedem-se ano após ano sem que se tenha conseguido qualquer solução para um problema tão candente.

Agora, finalmente, concretiza-se uma solução, que, se não é a melhor, vem atenuar em muito as dificuldades que os habitantes do lugar estoicamente vem suportando.

Com a construção do depósito no sopé do Faro e com o aumento das reservas de água foi possível à Câmara colocar alguns fontenários na zona de Santo António, cujos trabalhos de instalação estão em curso, com a ajuda voluntária dos habitantes do lugar, radiantes por verem realizados os seus anseios.

Espera-se que dentro de poucos dias a água pura das nascentes do Bouro corra, abundantemente, naquele aglomerado populacional de Santo António, que, neste aspecto, tão sacrificado tem sido.

## Baptizados

Paula Maria, filha de Delfim da Conceição da Silva e de Maria Amélia Luíza Martins. Padrinhos, José Barroso da Costa e Maria Carolina Miranda Pimenta.

Isabel Maria, filha de Alfredo da Silva Alves e de Maria de Fátima Alves Chaves. Padrinhos, Abílio de Jesus Alves e Ana Alves Chaves.

Maria de Fátima, filha de Joaquim Arsénio Henrique Matias e de Maria Amélia Lima Gomes. Padrinhos, José Maria Magalhães de Sá Ribeiro e Maria Angelina da Costa Boucinha Ribeiro.

Maria Amélia, filha de António Santos da Silva e de Maria Alice Sá Simão. Padrinhos, Manuel Alves de Oliveira e Maria Amélia Lima da Cruz.

Armandino da Costa Faria, filho de Manuel Alves de Faria e de Eugénia André da Costa. Padrinhos, João de Sá Faria e Deolinda Maria da Silva Matos.

Manuel António, filho de José Maria Igreja Lopes e de Emília da Silva Sousa. Padrinhos António Vieira Fernandes e Maria Margarida de Sousa.

Victor Manuel, filho de António Queiroga da Costa Faria e de Maria Amélia da Venda Lima. Padrinhos, Joaquim Alves Queiroga e Maria de Jesus da Costa Veloso.

José Carlos, filho de Alberto da Silva Branco e de Maria Arminda Chaves Vasco. Padrinhos, Manuel Gomes Vasco e Maria da Silva Branco.

Eva Maria, filha de Manuel Fernandes Pires Laranjeira e Maria Adelaide Ribeiro Figueiredo. Padrinhos, Joaquim Alberto da Silva e Maria Fernanda Lima de Faria Paula, filha de António Chaves de Amorim e de Balbina Coxo da Silva. Padrinhos, Evaristo Rodrigues da Silva e Amélia dos Santos Chaves.

## Casamento

Realizaram o seu enlace matrimonial os jovens Aurélio Gomes Martins, de Vila Cova e Maria Engrácia Fernandes Filipe, do lugar de Susão.

## Óbitos

Faleceu, recetemente, nesta freguesia, o menino António Manuel, filho de Manuel de Sá Simão e de Maria Gomes dos Santos, do lugar do Banal.

— Faleceu, também, o Sr. Joaquim Gonçalves Pereira, carpinteiro, casado com a Sr.<sup>a</sup> Maria José Fernandes, muito conhecido e estimado em toda a freguesia, cuja morte foi muito sentida.

— Ultimamente, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Joaquina Rosa Fernandes, do lugar de Eiradana, viúva do Sr. José Fernandes Pereira, já falecido há anos.

Pêsames às famílias enlutadas.

## Natal, dentro de ti

(Continuado da pág. 1)

te esqueces d'Ele ou Lhe viras as costas, por O achar demasiado exigente, ou O consideras intruso.

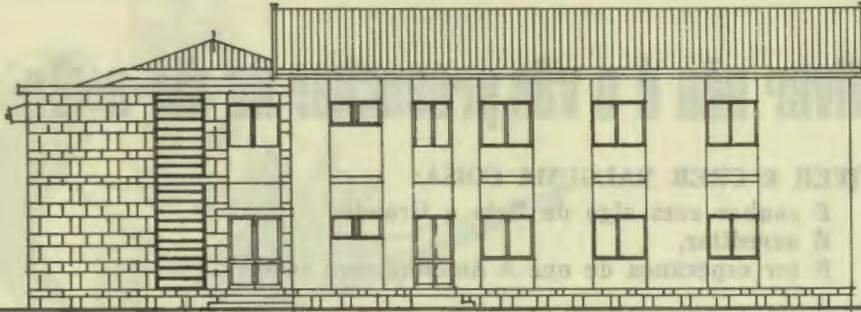
Modifica o teu *Natal de tradição* feito de cânticos, música, prendas, comida melhorada... e compreende que o verdadeiro Natal, o autêntico Nascimento é dentro de cada Homem.

Deixa-O nascer em ti, jovem, e dar sentido à vida que vives sem norte. É em ti, em mim, em todos que Ele quer o seu presépio.

E o Menino do presépio não sente a neve a cair, nem o vento a assobiar, apenas o gelo do coração dos Homens que amou até ao extremo e que não sabem amá-LO, nem amar-se como devem.

Levanta-te jovem, ama esse Cristo com toda a capacidade do teu coração e por Ele dá Amor a quantos d'Ele precisarem: aos pecadores, aos pobres, aos doentes, aos que não têm Mãe, aos que não conhecem senão o ódio e a revolta... a todos, absolutamente a todos, pois em cada um está um presépio à espera de Cristo Recém-Nascido.

Maria de Lourdes



# CENTRO PAROQUIAL

Recebemos mais as seguintes cotas:

António Matias da Rocha	300\$00
Maria Teresa Barbosa	200\$00
Agostinho Ribeiro	250\$00
Eugénia Couto Boaventura	50\$00
Celeste Barros	100\$00
Anónimo	500\$00
Albino da Silva Pires	150\$00
Albino Sampalo Boaventura	3.500\$00
Maria Loureira	300\$00

Entregaram a 2.ª prestação:

Amélia de Sá Penteado	500\$00
António Tomás Monteiro	100\$00
Manuel da Silva Marrucho	500\$00
Manuel Alves de Sá	1.000\$00
Albino Boaventura Pires	500\$00
Manuel da Silva Pires	250\$00
Valentim Gonçalves Neiva	500\$00
<b>Total</b>	<b>8.700\$00</b>

Resolvemos neste n.º de «Mais Alto» dar um resumo global das despesas e receitas das obras do Centro Paroquial. Antes porém queremos chamar a atenção para a soma da receita do n.º 13, pois não está certa. Verificareis que há um engano de 900\$00 na soma, o que leva a que todas as receitas dos n.ºs seguintes estejam erradas. Aqui porém vão as contas certas

## RECEITA

Cotas recebidas	206.327\$50
Madeira do temporal	9.480\$00
<b>Total</b>	<b>215.807\$50</b>

## DESPESA

Terreno	25.089\$80
Engenheiro	5.000\$00
Sr Eugénio Ribeiro	175.500\$00
Telha	18.010\$00
Madeiramento	7.438\$30
Recolha da madeira, serragem e transporte	7.519\$00
Pregos	368\$50
<b>Total</b>	<b>236.925\$60</b>

Há portanto um déficit de 21.118\$10

Como todos podeis verificar há vida e esta não existiria se todos aqueles que prometeram as suas cotas as tivessem entregado na totalidade ou

então aqueles que ainda nada deram não esperassem pelo dia que nunca chega. O que se promete, seja a quem for, a Deus, aos Santos ou aos homens é para se cumprir.

Poderemos ainda fazer uma referência ao que se tem feito.

Como é do conhecimento de todos o Sr. Eugénio Ribeiro tratou a construção no que se refere a pedreiro e trolha, conforme caderno de encargos, em 29-10-70, por 152.330\$00.

Posteriormente fora contratada a construção das vigas e modificação do corpo do projecto, por exigência da Câmara Municipal de Esposende por 16.000\$00. Finalmente a construção da placa na parte da frente e a vedação de telhados, etc., por 28.000\$00. Não nos foi possível ouvir a comissão de obras para estes dois acréscimos visto que a maior parte dos membros da comissão se encontravam ausentes. Porém fizemos as nossas consultas para nos certificarmos da justiça dos orçamentos.

Em resumo recebeu o Sr. Eugénio Ribeiro 175.500\$00, terá de receber ainda 20.830\$00, o que dará um total de 196.330\$00.

Ainda terá a fazer o seguinte: Vedação de telhados, enchimento interno de algumas paredes, ligação dos sanitários à fossa e construção da mesma, preparação do piso conforme contrato, etc.

Eis em resumo o que está feito e o que falta fazer e já contratado.

Em face destes números e do que é necessário fazer mais, lançamos a ideia de um **CORTEJO DE OFERENDAS**. Embora a ideia não fosse mal recebida vemos muita frieza. Temos que nos unir mais. Não pensemos que as obras são para os outros. Não, são para nós. A obra é de todos e para todos. Vamos pois pensar a sério no cortejo. Onde estão os entusiastas? Porquê não seguir o exemplo da vizinha freguesia de Palmeira que fez um cortejo que rondou pelos 80 contos? Não queremos tanto, mas podemos deixar de dizer que somos mais unidos que os outros.

**UM POR TODOS E TODOS POR UM, PARA UM CORTEJO GRANDIOSO.**

A data será anunciada oportunamente.

# CONTRA A CORRUPÇÃO

Começaram agora, a reparar, talvez tarde demais, certos responsáveis para a tremenda campanha, organizada diabòlicamente, para perverter, desmoralizar e banir o que de bom e digno ainda existe em muitas almas.

De início, a primeira ofensiva manifestou-se pela coisa mais simples: encurtar o vestuário, despir mesmo as crianças, sob a desculpa ingénua de que nada de mal vai nisso.

Porém a meta era outra: tirar à criança e mesmo aos adultos a consciência do imoral e fazer-lhe desprezar a grande barreira da virtude: o pudor.

Daí nasceria o amolecimento dos costumes e constantes provocações para o pecado, através da imodéstia no vestir.

Depois o ataque cerrado, por meio de literatura, como livros, revistas, jornais, etc., tudo isto acompanhando imagens da pornografia mais indecente, a despertar as paixões.

E como se não bastasse, ainda o cinema, os espectáculos e mesmo a televisão, as diversões mais variadas, os ambientes mais imorais, vieram completar as obras de destruição.

E aí estão os frutos. Porventura em época alguma da história houve tanta indisciplina, tanta desorientação, tanta falta de juízo, tanta imoralidade?

Que importa que Nossa Senhora de Fátima tenha prevenido, falando claramente aos filhos que ama, com afecto profundo, avisando dos castigos de Deus, se não houvesse emenda, insistindo sobretudo na pureza e modestia, como guarda da virtude?

Quem atende às recomendações do Santo Padre e dos Bispos quando avisam dos males que vão pelo mundo e convidam insistentemente ao bem e ao respeito pela dignidade humana, segundo a condição de cada um?

Quantos não fazem caso algum das normas, ditadas somente pelo desejo de felicidade e de bem para todos, que os sacerdotes ainda conscientes das suas responsabilidades, apresentam aos seus fiéis!

O que impera é o espírito do mundo, numa manifesta cegueira, que acaba por arrastar as maiores e iminentes desgraças.

Que os responsáveis acordem e todos colaborem, enquanto é tempo, para afastar os terríveis juízos de Deus: os pais, os sacerdotes, os su-

## ORAÇÃO de todos os pobres do mundo

SENHOR, ensina-nos  
a já não amarmos a nós  
mesmos,  
a já não nos contentarmos de  
amar os nossos, de amar aque-  
les que amamos;

SENHOR,  
ensina-nos a pensar nos outros,  
a amar antes os que não são  
amados;

SENHOR,  
faz-nos sofrer com a dor alheia;

SENHOR,  
dai-nos a graça de compreen-  
der que em cada minuto da  
nossa vida,

da nossa vida feliz e protegida  
por ti,  
há milhões de seres humanos,

que são teus filhos,  
que são nossos irmãos,  
e que morrem de fome,

sem terem merecido morrer de  
fome,

e que morrem de frio,  
sem terem merecido morrer de

frio...

SENHOR, tem piedade  
de todos os pobres do mundo.  
Tem piedade dos leprosos

a quem tanto sorriste, outrora,  
nesta terra,  
dos milhões de leprosos

que estendem para a tua mi-  
sericórdia

as mãos sem dedos,  
os braços sem mãos...

E perdoa-nos de, por vergonha,  
por medo,

os termos abandonado tanto  
tempo.

SENHOR, não deixes mais  
que sejamos felizes sózinhos.

Dai-nos a angústia da miséria  
universal,

e liberta-nos de nós mesmos.

RAOUL FOLLEREAU

O Mundo de AMANHÃ reflectirá  
o que HOJE fizemos pelas nossas  
crianças. Não podemos admitir  
que uma criança seja submetida a  
privações, maltratada ou explora-  
da; uma criança criada à margem  
da sociedade ou num ambiente de  
miséria e degradação não pode  
nunca integrar-se num mundo li-  
vre e disciplinado.

Não tendo conhecido a harmo-  
nia de um lar não saberá, por sua  
vez, construir um lar e uma famí-  
lia.

Não tendo sido amada, não sa-  
berá amar.

Não tendo aprendido o que é a  
justiça, a honra e a dignidade,  
não saberá viver dignamente a sua  
vida de adulto.

## Viver não é o vão preencher do dia-a-dia

VIVER É CRER NALGUMA COISA:

É sonhar com algo de Belo e Grande,  
É acreditar,  
É ter esperança de que o Amanhã será melhor!

VIVER É NUNCA DESESPERAR:

É cada dia renascer,  
É cada dia crescer,  
É ser cada dia melhor,  
É cada momento sorrir!

VIVER É GASTAR A VIDA POR UMA CAUSA:

É estar acordado para a realidade presente,  
É ser homem simplesmente!

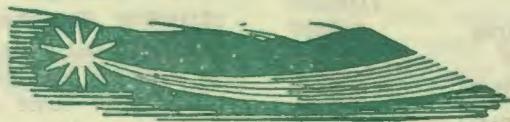
VIVER É NUNCA DESCANSAR ENQUANTO NO MUNDO HOVER  
ÓDIO:

É lutar por um ideal,  
É nunca nos darmos por vencidos,  
É ser cada dia, unicamente, jovem!

VIVER É DARMO-NOS GENEROSAMENTE AO MUNDO!

VIVER, VIVER É AMAR!

Uma jovem de 17 anos



## Libertai-nos, Senhor

Liberta-nos Senhor,  
de todo o egoísmo,  
Que é a procura de nós mesmos.  
Ensina-nos a pensar nos outros  
e a amar os que não são amados.  
Faz-nos compreender que,  
em cada minuto de vida,  
da nossa vida feliz e protegida por Ti,  
há doentes  
que se torcem com dores nos hospitais,  
e paralíticos  
para sempre imobilizados.

Há órfãos  
que não sabem o que é ter pai ou mãe,  
e viúvas  
que choram a morte dos maridos.  
Há presos  
que nunca vêem um sorriso,  
e velhos  
que estão cansados de viver.  
Há mães solteiras  
que dão aos filhos um pai incógnito,  
e prostitutas  
que se vendem para sobreviver.  
Há casais  
que já não acreditam na fidelidade con-  
jugal,  
e crianças  
concebidas e nascidas sem amor.

Há jovens  
que se drogam para tudo esquecer,  
e alcoólicos  
que se embriagam para apagar desilu-  
sões.  
Há pessoas anónimas  
sentadas nos bancos dos jardins... cheias  
de problemas,  
e crianças sujas e magras  
que pelas ruas pedem «um tostãozinho».

Dá-nos a coragem necessária, Senhor,  
para pôr de lado tudo aquilo  
que tantas vezes impede o nosso contacto  
com as situações reais das pessoas:  
Os nossos preconceitos e mau feitio,  
a nossa timidez e intolerância,  
a nossa deslealdade e sensibilidade  
doentia...  
Tu, Senhor,  
que fizeste da tua vida  
uma constante partilha com as pessoas,  
faz nascer em cada um de nós,  
uma grande preocupação  
pelos nossos companheiros, os homens.  
Não permitas que, sózinhos,  
procuremos a felicidade,  
mas ensina-nos a descobrir  
que a vida só tem sentido  
se for constante partilha com os outros.  
Amen.

«VIVER»